

Centro Municipal de Educação Infantil Professora Solange
Pascuali de Souza

Endereço: João Gazaniga n°118- Machados
Fone: 33425657 crechesolange@gmail.com

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Versão 6.1

**Atualizado nas seguintes páginas: 4 e 27
dia 14/09/2021**

CMEI PROFESSORA SOLANGE PASCUALI DE SOUZA
Estabelecimento de Educação Infantil

Navegantes
Setembro de
2021

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva
Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior
Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Plano de contingência aplicável a
CMEI Professora Solange Pascuali de Souza

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Jasmine Graciele Siqueira waltrik
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Angela Nottar Nesello
Saúde

Patricia *Duarte* Cidral
Educação

Membros da equipe:

Jasmine Graciele Siqueira Waltrik
Edilene dos Santos Bento
Carla dos Santos
Claudivane Pedrozo Ebert
Maristela Meisen Erbs
Marli Bassi
Rosimere Aparecida de F. Bueno



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

<u>1.</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>5-9</u>
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4.	OBJETIVOS	12
4.1	OBJETIVO GERAL	12
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12/13
5.	CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14-17
5.2	AMEAÇA (S)	17-20
5.3	VULNERABILIDADES	20/22
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	22/23
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	23-25
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	26
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	27-48
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	49/50
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	50
7.3. 1	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	50/51
7.4	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	52
8.	ANEXOS	53/60



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) Ser uma nova doença que afeta a população;
- b) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo.

Até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

A propagação do vírus ser fácil e rápida;



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

- a. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- b. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- c. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- d. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- e. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- f. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- g. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- h. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- i. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado e Santa Catarina.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco.

definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

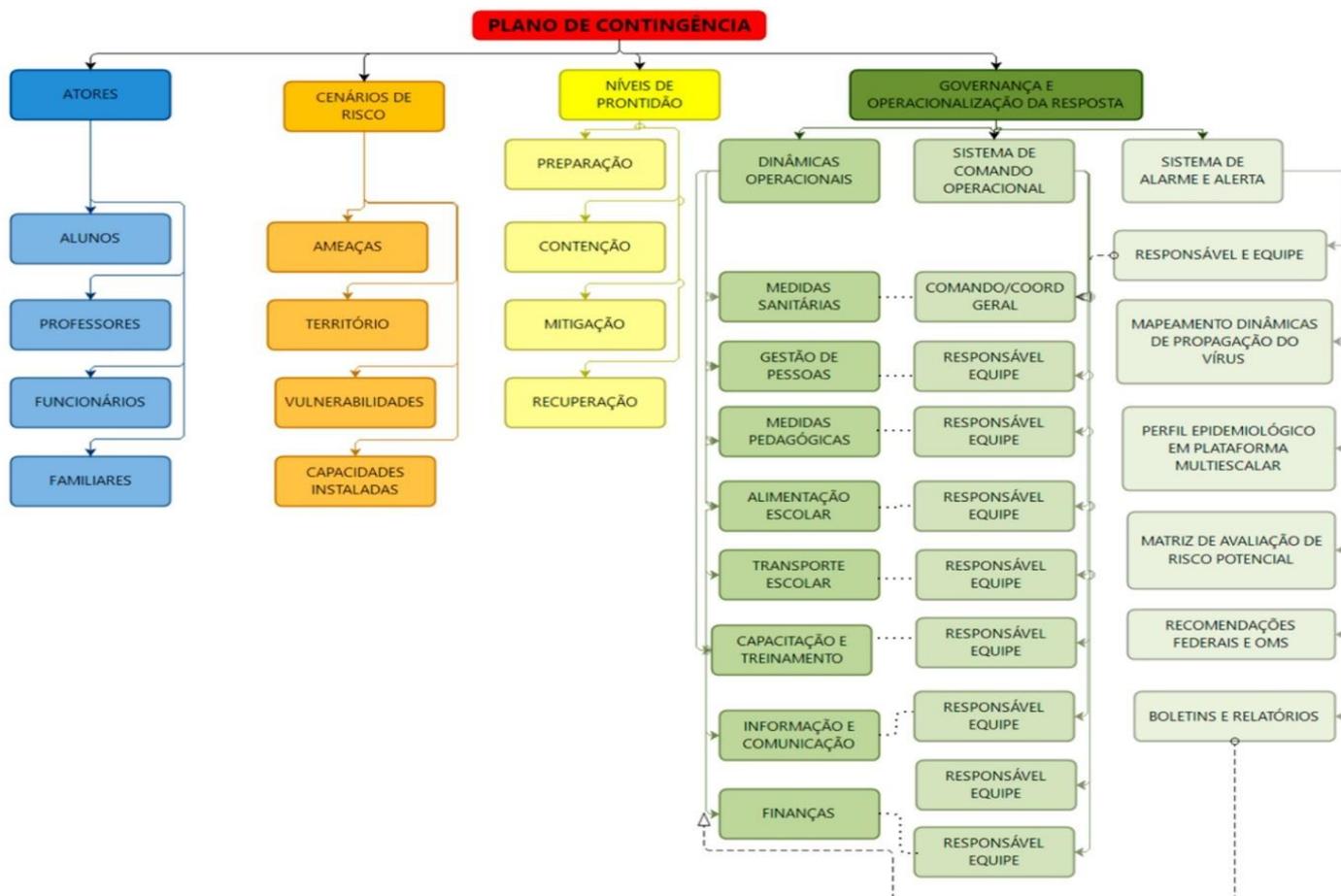
O **CMEI Professora Solange Pascuali de Souza** face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CMEI Professora Solange Pascuali de Souza obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: pais, alunos, funcionários e comunidade escolar em um todo fazem parte do **CMEI Professora Solange Pascuali de Souza**. Os alunos desta Unidade escolar dispõem poucos materiais didáticos e materiais de apoio pedagógico fornecidos pela secretaria municipal de educação, em complementação aos materiais necessários para a execução dos projetos faz se necessário a aquisição de materiais por recursos do PDDE, os recursos próprios dos professores e pais são limitados, pois, a unidade já possui várias demandas que tem urgências e, a APP atualmente e não possui nenhum recurso ativo para suprir tais necessidades.

Estruturalmente a unidade possui inúmeros desafios, principalmente pela sua estrutura inadequada para atender pais, alunos e funcionários, localiza-se em uma região de movimento intenso de carros e caminhões pesados, sendo o principal portão de acesso sustentado por uma corda, fazendo-se necessário colocar uma corrente como uma alternativa paleativa para a segurança primária.

A unidade atende hoje de **88** crianças da educação infantil na faixa etária de 04 meses á 3 anos e 11 meses até 31/03 do ano vigente. Os alunos são distribuídos em 4 salas, sendo que; 2 delas não possuem fraldário/trocador e banheiro nas salas, o que dificulta a execução dessas rotinas necessárias.

Atualmente o atendimento é realizado apenas em períodos parciais de forma remota, e presencial, sendo, matutino e vespertino, de 5 horas/aulas por período, o atendimento até o presente momento é oferecido somente de forma parial.

A instituição é beneficiada pela Associação de Pais e Professores, estabelecendo também parcerias com a comunidade, empresas e secretarias municipais.

A clientela desta unidade escolar é constituída em sua maioria por uma população onde o fator socioeconômico encontra-se de baixa renda. Os pais se preocupam com a educação de seus filhos, porém não há uma interação ou participação tão ativa. A maioria dessa clientela provém de famílias das quais pais e mães trabalham e fazem o possível para garantir condições adequadas de vida aos seus filhos como: moradia, saúde e educação.

A procura por vagas é constante, principalmente para os moradores do bairro: Açude, Pedreiras e Machados que não possuem unidades para atender apenas os moradores de um bairro específico.

4.0 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a). Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b). Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c). Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d). Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e). Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

- f). Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g). Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento.
- h). Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i). Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j). Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k). Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5.0 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do **CMEI Professora Solange Pascuali de Souza**, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Instituição de Educação Infantil está localizada na zona urbana da cidade de Navegantes. Aos seus arredores encontram-se o alto fluxo da BR 470, Mercados, Farmácia, Comércio, Escolas de Ensino Fundamental, Posto de Saúde, Ponto de Moto taxi, Bares, Igrejas, Secretaria de Assistência Social, com atendimento a comunidade de: Psicólogas, Apoio Jurídico, Assistente Social, Casa de Cursos com aula de Artesanato, Música, Informática e outros, Fundação Hospitalar, etc. Além da grande circulação de carros e caminhões de carga na rodovia, por conta do Aeroporto da cidade e da Empresa Portuária localizados no bairro vizinho.

O CMEI Professora Solange Pascuali de Souza próxima as margens da BR 470, na rua João Gazaniga nº 118, Machados no município de Navegantes SC. Ficando aproximadamente 10 à 15 minutos do Centro de Referência para Atendimento ao COVID-19 e aproximadamente 10 minutos do Hospital Municipal em

No mesmo Bairro existe uma grande escola estadual, o Colégio Estadual Adelaide Konder que atende a maior parte dos estudantes no ensino fundamental e médio. Além do turismo, na alta temporada.

Esta nova visão de desenvolvimento da cidade promove, maior arrecadação e várias benesses ao município, mas também trouxe vários problemas urbanos que ainda precisam ser resolvidos, principalmente do aspecto urbanístico, de zoneamento, saneamento básico e inclusive de mobilidade urbana.

O Município está margeado ao norte com Penha e Balneário Piçarras, ao oeste com Ilhota e Luiz Alves, ao leste com Oceano Atlântico e Sul com Itajaí, separados territorialmente pelo largo rio Itajaí-Açu.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Sua superfície é de 111,461km² com 456,6 habitantes/km². Com uma população levantada através do último censo do IBGE 2019 de 81.475 habitantes. A cidade é dividida em bairros: Centro, Escalvadinhos, Escalvados, Gravatá, Hugo de Almeida, Machados, Meia-Praia, Nossa Senhora das Graças, Pedreiras, Porto Escalvado, São Domingos, São Paulo, São Pedro, Volta Grande.

Os acessos à cidade ao norte pela Rodovia Ivo Silveira; Ao Leste por mar; Ao Sul pelo Rio Itajaí Açú, Terminais Portuários e Terminal de Ferry Boat; Ao Oeste pelas Rodovias BR 101 e BR 470; e pelo ar, pelo Aeroporto Internacional de Navegantes.

Privilegiada pela natureza, a cidade de Navegantes nasceu voltada para o mar e logo foi colonizada por açorianos. Conta com um povo hospitaleiro e ostenta um longo trecho de cerca de 12 km de praia. A cidade destaca-se como a entrada e saída de navios, o Aeroporto também gera grande fluxo de entrada no Estado, atendendo toda a região. Suas praias recebem veranistas e turistas de todos os locais do país e até do exterior.

De modo geral, as famílias estão mais presentes na escola e mantém uma relação respeitosa com professores e demais funcionários mostrando-se, na maioria das vezes, solícitos e prontos a colaborar com a Unidade.

aonde atendemos aproximadamente 71 Crianças de 4 meses a 4 anos incompletos até 31 de março. A unidade possui 4 salas, 1 banheiro para funcionários, 2 banheiros para uso dos alunos, 1 refeitório em espaço aberto, 1 depósito para armazenamento de alimentos e demais produtos que são utilizados pela comunidade escolar, 1 sala para direção escolar, 1 cozinha.

Neste local trabalham 1 Diretora, 4 Professoras efetivas,

7 monitoras efetivas, 2 cozinheiras efetivas 1 e agente de Serviços Gerais efetiva. Já o quadro para vagas Acts deverão contar com 1 secretário(a), 3 professoras, 4 monitoras de educação infantil

e 1 ASG além da direção que é efetiva no cargo de monitora e atualmente ocupa o cargo de direção por meio de cargo de confiança.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

BERÇÁRIO I/II –Sala com 22,33m² turma atendidas por uma professora efetiva de 40h até o momento afastada por fazer parte do grupo de risco, duas monitoras efetivas no período matutino e duas monitoras efetivas no período vespertino .

BERÇÁRIO III –Sala com 31,60 m² está com uma professora ACT no período matutino , duas monitoras efetivas. Já no período vespertino a turma é atendida por uma professora e uma monitora efetiva.

Maternal I A –Sala com 25,28m² está sendo atendida por uma professora ACT e uma monitora efetiva no período matutino, já no período vespertino a turma está sendo sendo atendida por uma professora efetiva e uma monitora no período matutino efetiva e uma monitora no período vespertino sendo act.

Maternal I B –Sala com 31,60m² está sendo atendida por uma professora e uma monitora efetiva no período matutino, já no período vespertino a turma é atendida por uma professora e uma monittora efetiva.

Os alunos desta unidade escolar são oriundos da classe baixa e, em grande parte das famílias os responsáveis trabalham, e outras vivem de subsidios de progamas sociais. Através do convívio, podemos observar que uma parcela dos alunos mora com os pais, porém encontramos um número significativo de crianças que vivem com padrasto/madrasta, avós ou aos cuidados de uma ou mais pessoas sem laço consanguíneo.

Devido às medidas sanitárias adotadas no ano de 2020 e seguindo no presente ano, a adoção de atendimento parcial foi adotada, tornando –se necessário, portanto, até o presente momento o atendimento integral não está sendo feito por nenhuma das turmas atendidas.

O horário de atendimento ficou da seguinte forma: entradas do período matutino das 07:00 às 07:30 e saídas das 11:00 às 12:00. Já no período vespertino as entradas são das 13:00 às 13:30 e saídas das 17:00 às 18:00, até o momento não temos encontrado dificuldades em oferecer os horários citados acima, caso haja necessidade da comunidade escolar os horários podem ser ajustados, pois, buscamos atender e se adequar da melhor forma possível.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Abaixo temos o quantitativo de alunos atendidos até a presente data, totalizando 88 alunos matriculados e 19 crianças cadastradas no sistema da fila única.

(ATUALIZADO EM 06/09/2021)

ALUNOS ED. INFANTIL NOS ENSINOS HÍBRIDOS		
TURMAS	Alunos no Ensino Presencial	Alunos no Ensino Remoto
BI/BII	19	07
BIII	14	07
MATERNAL I A	17	05
MATERNAL I B	14	04
TOTAL	71	17

CAPACIDADE DE PESSOAS POR AMBIENTE

LOCAL	CAPACIDADE MÁXIMA DE PESSOAS
REFEITÓRIO	15
DEPÓSITO	04
COZINHA	02
SALA DE ISOLAMENTO	03
SECRETARIA	03
TURMA BI/BII	08
TURMA BIII	10
TURMA MI A	10
TURMA MI B	12

5.2 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente

e, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato.
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz

ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte)

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de

saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo

um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- c. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- d. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de

atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo

um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- a. O turismo local – entrada indiscriminada de turistas. (Morro da Pedra.
- b. Transporte escolar.
- c. Apenas um hospital infantil na região.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

5.3 VULNERABILIDADES

O CMEI Professora Solange Pascuali de Souza toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- d) Condições específicas do estabelecimento, tais como tipo e dimensões das instalações físicas principalmente no que diz respeito ao acesso sendo um portão apenas, dificultando a logística de organização do fluxo de entrada e saída;
- e) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do

- i) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos

como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

- j) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- k) Vulnerabilidade social da comunidade escolar;
- l) A impossibilidade de atender bebês sem o contato físico;
- m) Dificuldade em designar alguém para fazer o monitoramento da quantidade de alunos que utilizam os banheiros de uso coletivo (papel toalha descartável);
- n) Falta de espaço adequado e horários para lanches e reuniões dos professores;
- o) Dificuldade em monitorar os serviços prestados à escola (transporte e alimentação), necessitam observar as normas de higienização.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Solange Pascuali de Souza considera

CAPACIDADES INSTALADAS:

- a). Comunicação instantânea com alunos, pais, familiares e colaboradores (WhatsApp);
- b). Suspensão das atividades coletivas que gerem aglomeração, bem como, apresentações, festas entre outros.
- c.) Sinalização e orientação às crianças, famílias, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, de 1,0 m (um metro) entre as pessoas;



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

- d). Redução a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas

o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;

e). Não utilização dos aparelhos de refrigeração do ar que exijam o fechamento do ambiente;

f). Orientações para higienizar o piso e áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária / peróxido de hidrogênio) ou outro desinfetante indicado para este fim, que esteja disponível na unidade enviados pela administração municipal.

g). Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel;

CAPACIDADES A INSTALAR:

- a. Lixeiras nas salas com pedal;
- b. Treinamento e capacitação para toda a comunidade escolar;
- c. Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- 1.1 O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- 1.2 O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 1.3 O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.



7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito;

W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://dve.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição da temperatura dos alunos	No momento das entradas na unidade	Enquanto perdurar o estado de calamidade pública	Alunos	Através do termómetro infravermelho	Sem custo
Controle de vacinação obrigatória contra o Coronavírus (Covid-19)				<p>Comunicar todos os profissionais a obrigatoriedade de acordo com o decreto 1048 de 11 de Agosto de 2021;</p> <p>o profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica;</p> <p>A secretaria escolar deverá controlar o recebimento dos comprovantes de vacina entregues através de cópias que serão anexadas na ficha funcional do servidor;</p> <p>Todos os servidores deverão cumprir as regras da normativa da SME e decreto sobre essa obrigatoriedade.</p>	Sem custo
Espelho nas áreas comuns de uso pelos alunos e funcionários	sala de aula; refeitório; Pátio Aberto; Secretaria da escola;	permanentemente	Alunos e funcionários	<p>Demarcações nos espaços que houver possibilidade de demarcar;</p> <p>Recados impressos e através das mídias;</p> <p>No momento de paradas para o café dos</p>	Sem custo.

				<p>funcionários, onde deverão sentar-se sempre no mesmo lugar de acordo com o distanciamento seguro e já previamente demarcado;</p> <p>Orientar o aluno a sentar-se no mesmo lugar durante as refeições</p>	
<p>Controlar as medidas de prevenção na entradas e saídas do estabelecimento de ensino</p>	<p>Portão de acesso externo</p>	<p>permanentemente</p>	<p>Alunos, pais e funcionários</p>	<p>O servidor deverá manter-se nos portões para as entradas e saídas dos alunos, evitando portanto o acesso interno aos pais no estabelecimento de ensino;</p> <p>garantir o cumprimento das medidas de prevenção especialmente, com relação ao uso de máscaras;</p> <p>durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar devidamente paramentado, com avental, e máscara, descartável ou de tecido, capaz de proteger o rosto e as membranas mucosas do rastreador de gotículas respiratórias para atender a Educação Infantil;</p> <p>durante o período de entrada e saída o servidor deverá estar de máscara descartável, N 95 ou de tecido duplo, sendo</p>	

				que, o uso correto desse item deve ser fiscalizado pela comissão interna e direção constantemente.	
Os trabalhadores do grupo de risco ou que coabitam com idoso com doença crônica deverão retornar às atividades presenciais, exceto as gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021	Na unidade	De acordo com os decretos e normativas vigentes	funcionários	Retornar após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. Cópias dos comprovantes de vacinação deverão ser entregues na escola para fins de registro e controle A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.	
Organizar o espaço da sala de aula, respeitando o distanciamento de 1m a 1,5m de raio	sala de aula; refeitório; Pátio Aberto; Secretaria da escola;	permanentemente	Alunos e funcionários	Efetivar o distanciamento cabeça a cabeça em todas as direções: lados, frente e atrás. Manter 1,0m de distanciamento Atualizar no cartaz da sala a capacidade máxima de pessoas nesse espaço.	

<p>Estabelecer os critérios de alternância/escalonamento de grupos e/ou estudantes para a atividade presencial, quando necessário.</p>	<p>sala de aula; refeitório; Pátio Aberto; Secretaria da escola;</p>	<p>permanentemente</p>	<p>Alunos e funcionários</p>	<p>Verificar as salas de aula com o novo distanciamento aplicado e verificar a necessidade de distanciamento.</p> <p>Discutir com a comissão escolar para definir as situações possíveis para estabelecer o critério de alternância: irmãos na mesma semana, entre outras;</p> <p>Comunicar os pais/responsáveis sobre a lista de escalonamento.</p>	
<p>aulas de Educação Física</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>Com horários definidos pela direção e professor de educação física</p>	<p>Professor / alunos</p>	<p>Seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 441 de 27 de abril de 2021, ou outra que vier a substituí-la;</p> <p>As aulas devem ser planejadas de modo a evitar o contato físico e executadas em espaços abertos</p> <p>(ar livre) ou em espaços bem ventilados;</p> <p>Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados;</p> <p>.</p>	
<p>Não é permitida a implementação de programas e projetos intersetoriais ou atividades que são desenvolvidas por</p>	<p>Na unidade escolar</p>	<p>permanentemente</p>	<p>Alunos e funcionários</p>	<p>Plancon – Edu da unidade atualizado com os regramentos, para homologação;</p>	

<p>profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àqueles oferecidos pela segurança e saúde pública.</p>				<p>Através de comunicado oficial indicando que não é permitido no modo presencial: projetos culturais, sociais, estágio, palestras, contação de histórias... por profissionais que não fazem parte do corpo docente da escola; Essas ações podem ser desenvolvidas no modo remoto; Aceitar projetos de órgãos de saúde ou segurança pública, não de profissional particular, somente do órgão. Consultar a SME sobre os projetos recebidos pela escola; Estabelecendo regras claras da permissão de acesso à escola e condições previstas na lei; Encaminhar projeto ao e-mail retornoasaulas@sed.sc.gov.br e aguardar homologação; Comunicando professores e equipe pedagógica sobre os projetos a serem desenvolvidos na escola após homologação.</p>	
<p>Higienização</p>	<p>locais utilizados de modo geral pelos: alunos, funcionários, etc.</p> <p>Higiene dos materiais compartilhados das salas.</p>	<p>antes e após as refeições;</p> <p>Após a utilização do parque e brinquedos da sala.</p>	<p>asg/ monitoras</p>	<p>Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, lixeiras com pedal, Luvas, aventais, entre outros;</p> <p>Após a utilização de brinquedos, preferencialmente a equipe que está</p>	<p>Mediante orçamento municipal para aquisição de materiais necessários.</p>

				<p>na sala fará a higienização dos brinquedos e demais materiais utilizados durante às atividades;</p> <p>Após o contato cm outras pessoas</p>	
Equipamentos Adequados ao Covi-d	Na unidade escolar como um, todo	Entrada e saída dos alunos	SCO	<p>Através do uso dos seguintes itens: Dispensadores de álcool em gel, Máscaras descartáveis, luvas descartáveis, lenços descartáveis, Termômetro Infravermelho Digital, Avental para os profissionais que atuarão com maior contato físico, entre outros que poderão vir a ser incluídos de acordo com a necessidade.</p>	Mediante orçamento municipal para aquisição de materiais necessários.
Descarte de materiais infectados.	Lixeira com local fixo	Permanentemente	Asg	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	Mediante orçamento municipal
Brinquedos e outros objetos externos	Unidade escolar	Durante as aulas presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	alunos	<p>Fica proibido o compartilhamento E uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização;</p> <p>Não é permitido que as crianças levem brinquedos ou qualquer outro objeto externo para a instituição;</p> <p>Objetos pessoais</p>	Sem custo

				tais como; pulseiras, brincos e colares, entre outros, recomenda-se que não sejam utilizados.	
Higiene pessoal dos alunos dentro da unidade escolar	Unidade Escolar	Durante as atividades educacionais	Alunos; Funcionários; Pais e responsáveis	Os pais ou responsáveis devem fornecer roupas adequadas à estação para a instituição, havendo necessidade as funcionárias realizarão as mesmas efetivando a devida troca; Os pais e responsáveis devem fornecer os itens pessoais e individuais de higiene do aluno, sendo dessa forma vedada a instituição o uso coletivo desses itens. É responsabilidade dos pais/responsáveis fornecer sacolas plásticas para o armazenamento das roupas que por algum motivo necessitam que a troca seja realizada.	A definir pela unidade escolar ou rede de ensino
Medidas sanitárias das Entradas e saídas dos alunos da unidade	Na unidade escola	Entradas/saídas alunos após o atendimento parcial do seu turno	Equipe gestora	Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores ou visitantes no interior das dependências da U.E; Nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de	Sem custo; Mediante orçamento municipal

				<p>distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara, aferição de temperatura nas entradas</p> <p>A equipe da U.E deve estar sempre com os EPI'S adequados;</p>	
Medidas sanitárias praticadas pelos funcionários da instituição	Na unidade escolar	permanentemente	<p>Equipe gestora;</p> <p>Comissão escolar;</p> <p>funcionários</p>	<p>Capacitando e monitorando a efetiva utilização Dos equipamentos de proteção individual;</p> <p>Os Funcionários devem preferencialmente manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de jóias, tais como; brincos, colares, pulseiras, entre outros;</p>	Sem custo
Medidas sanitárias praticadas dentro das salas de aula	Na sala de aula	Durante as atividades/ troca de turnos	Professores / Monitores/ Serviços gerais	<p>Higienizar com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;</p> <p>Higienizar, após cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores</p>	Mediante orçamento municipal

Distanciamento entre objetos	Salas de aula e outros ambientes	permanente	Equipe Gestora	<p>Sempre que possível demarcar os espaços dentro das salas de aula;</p> <p>Reforçar entre alunos e colegas a importância de estar sempre em uma distância segura e com os EPI'S necessários;</p>	
Condução de afastamento de casos suspeitos ou confirmados pela COVID-19 de funcionários	Na sala de aula	Durante as atividades/ troca de turnos	Funcionários	<p>Conforme nota informativa 002/2021; afastamento imediato e posteriormente pelo tempo de atestado médico e/ou resultado de teste NEGATIVO após o início dos sintomas comunicados à unidade escolar; Comunicar a U.E em casos suspeitos/ confirmados;</p> <p>prenchimento de relatórios que seguem em anexo ao final desse documento;</p> <p>Monitorar professores e alunos da turma em que o caso suspeito ou confirmado faz parte, por 14 dias a contar do último dia em que o caso suspeito ou confirmado esteve na escola,</p>	Sem custos

				<p>mantendo atividade presencial;</p> <p>Afastar a pessoa que se encontra com quadro suspeito de COVID-19, da atividade presencial, até a definição do caso. Durante este período, o caso suspeito deve realizar as atividades de forma não presencial (remota ou com atividade impressa);</p>	
Sala de isolamento para o aluno	Sala específica	Quando houver necessidade	Monitora ou responsável pela sala do aluno que apresenta os sintomas	<p>Após o surgimento dos sintomas durante o período em que o aluno se encontrar na unidade, a monitora ou responsável pela sala deverá conduzir o aluno para a sala de isolamento até que os responsáveis venham buscá-lo;</p> <p>O aluno que apresentar diarreia, tosse, falta de ar, calafrios, coriza, tosse excessiva, entre outros, esses devem ser monitorados; entre outros sintomas que possam causar desconforto ao aluno;</p> <p>havendo o surgimento de mais de um sintoma os responsáveis serão comunicados;</p> <p>imediatamente comunicado aos responsáveis são:</p>	Sem Custos

				<p>febre e falta de ar, calafrios,</p> <p>tosse excessiva, entre outros sintomas que possam causar desconforto ao aluno;</p> <p>Comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na área de isolamento de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;</p>	
Divulgar para alunos e trabalhadores a necessidade e a importância de condutas de higiene	Em toda unidade	permanentemente	Funcionários/ alunos	<p>Evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. ao chegar ao estabelecimento de ensino; b. após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, c. após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; d. antes e após o uso do banheiro; e. antes de tocar em utensílios higienizados; f. antes e após alimentar os alunos; g. antes das refeições; 	Sem custo

				<p>h. antes e após cuidar de ferimentos; i. após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; j. após remover lixo e outros resíduos; m. após trocar de sapatos; k. antes e após o uso dos espaços coletivos; l. antes de iniciar e após uma nova atividade.</p>	
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Quadro 1: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários para atividades externas alternados por turma;	na unidade escolar	permanente	Gestão escolar, comissão escolar; professores;	cronogramas específicos para o uso de áreas externas	Sem custos
Formação Continuada	Via online Ou presencial	Antes/ DURANTE do retorno das aulas presenciais;	SME	cursos; elaboração de materiais informativos; Formações;	Mediante orçamento municipal para aquisição de materiais necessários para os palestrantes/ público alvo.
Adequação das Metodologias pedagógicas	Em sala de aula e em todo o ambiente escolar	permanente	Professores	Através de reuniões e Planejamentos pré estabelecidos pela equipe gestora; Cursos de formação continuada oferecidos pela administração municipal e outras autarquias; Durante os momentos de hora atividades;	Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

perm	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação	Preferencialmente via online	Permanente;	Nutricionista; SCO; Comissão escolar;	Manual com boas práticas de manipulação dos alimentos; higienização e manuseio adequado dos utensílios; Cursos de formação continuada oferecidos pela administração municipal;	Mediante orçamento municipal para aquisição de materiais necessários para os palestrantes/ público alvo.
Higienização dos utensílios	cozinha;	permanente;	cozinheira;	com produtos adequados para a higienização; Recomendar que os funcionários não compartilhem alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, tais com: copos, talheres pratos entre outros;	De acordo com os produtos disponíveis enviados pela prefeitura.
EPIS de proteção individual;	cozinha	permanente	cozinheira;	utilizando de maneira correta os EPIS fornecidos pela administração municipal; utilização de toucas, luvas, avental e máscaras obrigatória durante e após o preparo das refeições	Mediante Orçamento municipal.
Espelho de turmas no refeitório	refeitório	permanente	Comissão escolar	demarcando os locais, e reorganizando os espaços com o distanciamento social de 1,5m;	Mediante Orçamento municipal.

				A capacidade deve estar afixado em local visível a capacidade máxima;	
Descarga dos alimentos para higienização;	dispensa;	caixas de merendas secas; carnes; hortifrutis;	1 auxiliar de cozinha;	Conforme cronograma de entrega dos alimentos estabelecidos pela administração e logística municipal.	Mediante A Orçamento municipal.
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios com objetivo de evitar aglomeração	Na unidade escolar	permanente mente	Comissão escolar	Direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos; Cada turma terá seu horário para as refeições, evitando ao máximo o contato com os demais;	Sem custo, para o deslocamento interno.
Distribuição de alimentos	Na unidade escolar	permanente mente	cozinheiras	Distribuição de porções individuais; Copos e pratos devem estar cobertos por plástico filme ou afins; O manuseio dos utensílios deverá ser realizado apenas pela cozinheira; O uso do buffet está temporariamente e indisponível;	Mediante Orçamento municipal; Sem custo, para o deslocamento interno.
Lanches e refeições dos alunos	Na unidade escolar	permanente mente	cozinheiras	Para a educação infantil oferecer o alimento preferencialmente em sala de aula; Realizar lanches e refeições em espaços abertos com boa ventilação;	Sem custos

Caso seja consumido no

refeitório, manter o distanciamento interpessoal de no mínimo 1,5 metros e assentos demarcados.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escola



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?DULusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte próprio	Entradas e saídas	Durante O Início E Término Das Aulas	Pais e responsáveis; funcionários	<p>higienizar as mãos com álcool em gel;</p> <p>verificar a necessidade de trocar a máscara e se está utilizando da maneira correta;</p> <p>caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;</p> <p>Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas.</p>	Sem custo
Comunicação	Em todas as plataformas possíveis, online e presencial	permanente	Comissão escolar	<p>Confecção do material informativo aos familiares e distribuição do mesmo conforme a necessidade;</p> <p>Disponibilizar em local visível o telefone fixo da unidade comunidade escolar;</p> <p>Preferencialmente a comunicação se fará através de telefone fixo e telefone particular dos professores e gestão, afim de evitar o máximo possível o contato, tendo em vista que a secretaria está estabelecida em uma sala com pouco espaço;</p>	Sem Custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H 2)
Fazer o uso de máscara descartável e demais equipamentos de proteção	No ambiente interno da unidade escolar	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Fazer uso de máscaras Descartáveis e trocar a cada 2h ou quando a mesma estiver impossibilitada para o uso antes de período; Cuidado e higienização dos seus itens pessoais de proteção;	Mediante orçamento municipal
Fazer uso de avental e luvas	No ambiente interno da unidade escolar	Permanente	Todos os profissionais que atuam na escola	Vestir antes de atender ao aluno e Descartar após o Atendimento e efetuar a Higienização das mãos;	Mediante orçamento municipal

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E

TREINAMENTO Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respective Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos e todos os funcionários da unidade	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores na área de competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da saúde; Cursos e palestras via online;	Profissionais Disponibilizado pela administração pública. Mediante orçamento municipal para aquisição de materiais necessários para os palestrantes/ público alvo.
Capacitação para os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	permanente	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas para todos os servidores e funcionários escolares, além de folders e banners, e demais materiais impressos;	Profissionais Disponibilizado pela administração pública.
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	permanente	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajetos de ida e volta, carro, carona, bicicleta; Na escola entrada, saída; durante as aulas; Em simulações periódicas que podem ser realizadas á qualquer momento para o aperfeiçoamento e treinamento dos funcionários;	Profissionais Disponibilizado pela administração pública.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP treinamento e Capacitação



Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambient e Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa	Na unidade escolar	permanente mente	Comissão o escolar	Atribuir aos membros da comissão escolar a disseminação de conteúdos informativos de fontes confiáveis; Divulgar informações através das redes sociais e impressos; Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais, mantendo a confiança da comunidade escolar.	Sem custo
Informar de imediato a secretaria de educação do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino	Unidade escolar.	permanente mente	Gestão escolar e comissão o escolar	Através de canal de comunicação imediato.	Sem Custo
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	permanente mente	comissão o escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação; Rede social aberta somente aos pais e responsáveis.	Sem Custo

Quadro 7:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação



Porquê (domínios):
FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
(recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim. Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares e Almoxarifado Central	permanente	Comissão escolar	Através da distribuição dos EPI'S realizados pela logística da administração municipal, Secretaria municipal de educação; O levantamento dos itens de proteção coletiva e individual serão comunicadas á coordenadora do Plancon-Edu municipal mensalmente, e , havendo necessidade será comunicado para a reposição dos itens o mais breve possível; A tabela de servidores necessários para a U.E será enviada para a S.M.E atualizada sempre que for solicitada pela mesma;	Mediante orçamento municipal
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes	Na unidade escolar	permanente	Comissão escolar	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Mediante orçamento municipal

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro de Educação Infantil Professora Solange Pascuali de Souza adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando: Jasmine Graciele Siqueira Waltrik

e-mail: jasmniegsw@hotmail.com

endereço: Rua Anibal Gazaniga 106 – Machados. Navegantes

Telefone: (47)991039320

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão (indicados na tabela abaixo). Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

Dinâmicas	Nome completo do responsável SCO	Área de atuação (função)	Telefone e e-mail
FINANÇAS/ GESTÃO DE PESSOAS	Jasmine Graciele Siqueira Waltrik	Diretora	Telefone: (47)991039320 Endereço :Avenida Joaquim Couto 456- ap.302 - Gravatá. Navegantes jasmniegsw@hotmail.com
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Maristela Meisen Erbs	Monitora	Telefone: (47)997377188 Endereço Rua: Pedro Paulo Correa n. 66 machados Maristela.meisen.erbs@gmail.com
PEDAGÓGICAS	Rosimere Aparecida de F. Bueno	Professora	Telefone: (47)9962037-21 Endereço: Rua Domingos Angelino regis,66. Rosimere-freitas@hotmail.com
ALIMENTAÇÃO	Marli Bassi	ASG	Telefone:(47)997162415 Endereço: Travessa Macarini .54- Machados marlibassi@gmail.com
SANITÁRIAS	Edilene dos Santos Bento	ASG	Telefone:(47)99060683 Endereço: Ana Amélia Flor – 73, Machados edisantos70@hotmail.com

TRANSPORTE	Claudivane Pedrozo Ebert	Monitora	Telefone:(47) 9991029-93 Claudiaeberte@hotmail.com/ Endereço:Rua: Itajaí/ SÃO DOMINGOS
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	S.M.E	Departamento pedagógico	Telefone: (47) 31852000 Educação.pedagogico@navegantes.edu.sc.gov.br

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.



NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Claudivane Pedrozo Ebert	monitora	Claudyaeberte@hotmail.com Rua: Itajai,398 São Domingos Tel:99910-29-93	b, d
Maristela Meisen Erbs	monitora	Maristela.meisen.erbs@gmail.com Rua: Pedro Paulo Correa n. 66 machados Fone: 47 997377188	c, d
Jasmine Graciele Siqueira Waltrik	diretora	jasminegsw@hotmail.com svrnida Joaquim couto 456, gravatá Navegantes tel: 991039320	a, d,e,
Rosimere Aparecida de F. Bueno	professora	Telefone: (47)9962037-21 Endereço: Rua Domingos Angelino regis,66. Rosimere-freitas@hotmail.com	b,d

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

7.4 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos,

de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

8. ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____ DATA: _____ Á

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: _____

Jasmine Graciele siqueira Waltrik



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ À _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES	FACILITADORES	DIFICULTADORES OPERACIONAIS
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - atendimentos realizados com professores: - atendimentos realizados com servidores: - atendimentos realizados com estudantes: - atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores 	
	<ul style="list-style-type: none"> capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES	DESTAQUES	ASPECTOS MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

